

**Esboço para
mensagem do treinamento de tempo integral
no primeiro semestre de 2016**

**TEMA GERAL:
A ÁRVORE DA VIDA**

Mensagem Dezesseis

O caminho da vida divina e eterna: o caminho da restauração do Senhor

Leitura bíblica: Mt 7:13-14; 1Co 3:9; 2Co 3:6; Ap 22:1-2

- I. O caminho da restauração do Senhor é o caminho da vida; precisamos conhecer a essência intrínseca da vida na restauração do Senhor – Sl 16:11; Jr 2:13; 21:8; Jo 1:4; 10:10b; 14:6; 1Co 15:45b; Rm 8:2, 10, 6, 11:**
- A. A essência intrínseca do Deus Triúno é a vida divina: Deus Pai é a origem da vida (Jo 5:26), Deus Filho é a corporificação da vida (1:4), e Deus Espírito é o fluir da vida (4:14b; 7:38-39a).
 - B. A essência intrínseca da Nova Jerusalém é a vida divina: Deus Pai é a luz da vida (Ap 21:23; 22:5), Deus Filho é a árvore da vida (v. 2), e Deus Espírito é o rio da vida (v. 1).
 - C. Deus edifica a igreja para preparar a noiva de Cristo com vistas à edificação da Nova Jerusalém por meio da vida divina, a vida de ressurreição: a vida que flui, transforma e edifica – Mt 16:18; Gn 2:22; Jo 19:34; Sl 36:8-9.
- II. A única maneira para a vida diária do povo de Deus e para a sua comunhão com Deus e com os outros é a vida divina fluindo na natureza divina – Ap 21:21b; 22:1-2; 1Jo 1:3:**
- A. A rua da cidade santa é de ouro puro, simbolizando a natureza divina, e o rio da água da vida flui no meio da rua – Ap 21:21b; 22:1.
 - B. Onde a vida divina flui, ali está a natureza divina como o caminho santo pelo qual o povo de Deus anda; e onde está o caminho santo da natureza divina, ali a vida divina flui – 2Pe 1:4; Jo 7:38-39a.
 - C. A rua conectada ao trono e proveniente dele é uma “rua de comunhão”; a comunhão divina leva Deus a todo o Seu povo redimido a fim de levar o povo de volta a Si mesmo como seu trono para Sua administração de ouro nele – Ap 21:18b; 22:1-2; 21:21b; cf. Ez 1:22, 26; 1Rs 10:18.
 - D. Quando andamos e nos movemos na natureza divina de Deus, somos introduzidos na administração de ouro de Deus a fim de desfrutar o fluir da vida e o suprimento de vida – Ap 22:1-2.
- III. Em nosso serviço ao Senhor, temos de rejeitar o nosso entusiasmo, força e capacidade naturais; o nosso serviço deve ser vida fluindo de nós como um ministério de vida para os outros – Jo 7:38; 2Co 3:6; 1Jo 5:16a:**
- A. Temos de ser fervorosos de espírito com o fogo da vida de Deus; não devemos servir com fogo estranho, que significa o entusiasmo natural não tratado pela cruz e que não está em ressurreição – Êx 3:2; Lc 12:49-50; Rm 12:11; Lv 10:1:
 - 1. Fogo estranho no serviço sacerdotal, um pecado de presunção, causa morte perante Deus – Lv 9:24; 10:1-2.

2. A oferta de fogo estranho pode ter estado relacionada a beber vinho; beber vinho significa o desfrute excessivo das coisas mundanas, naturais ou físicas, materiais – Lv 10:8-9.
 3. Quando os sacerdotes estão embriagados, eles perdem o discernimento da santidade e são incapazes de ensinar o povo de Deus – Lv 10:10-11.
- B. Nossa força e capacidade naturais têm de ser tratadas pela cruz para se tornarem úteis em ressurreição com vistas ao nosso serviço ao Senhor – Fp 3:3:
1. Após ser colocado de lado por Deus por quarenta anos, Moisés aprendeu a servir a Deus segundo o Seu guiar e a confiar Nele – Êx 2:14-15; At 7:22-36; Hb 11:28.
 2. Após se tornar um verdadeiro fracasso, Pedro aprendeu a servir os irmãos pela fé e com humildade – Lc 22:32-33; Jo 18:15-18, 25-27; Mt 26:69-75; 1Pe 5:5-6.

IV. No decreto da constituição do reino, Cristo exibiu as duas maneiras possíveis de se viver e trabalhar perante Deus – Mt 7:13-14, 21-27:

- A. O caminho espaçoso que conduz à destruição é segundo os sistemas do mundo, satisfazendo os gostos naturais, para ganhar a maioria, para manter uma carreira humana e executar um empreendimento humano – Mt 13:31-33; Ap 2:13, 20; 17:4-5.
- B. O caminho apertado que conduz à vida é segundo os regulamentos divinos, cumprindo os requisitos espirituais para introduzir os eleitos de Deus e sustentar o testemunho de Jesus Cristo, executando a economia de Deus para a edificação do Corpo de Cristo – Rm 1:9; Hb 11:5-6; Ap 1:1-2, 9-10.
- C. O caminho que conduz a uma recompensa viva em vida é o Caminho (At 9:2; 19:9, 23; 22:4; 24:22): o caminho da verdade, o reto caminho, o caminho da justiça (2Pe 2:2, 15, 21), o caminho da paz (Lc 1:79; Rm 3:17), o caminho da salvação (At 16:17), o caminho de Deus (Mt 22:16; At 18:26), e o caminho do Senhor (Jo 1:23; At 18:25); ele é difamado como caminho de heresia (At 24:14).
- D. A maneira ordenada por Deus é ter um viver e uma obra que são sempre apertadas e estreitas, segundo o modelo da vida e do ministério indescritíveis do Senhor – Jo 5:19; 4:34; 17:4; 14:10, 24; 5:30; 7:6, 18:
1. Nós na restauração do Senhor devemos andar em nosso espírito; andar no espírito nos restringe, fazendo com que vivamos uma vida cristã normal e nos tornemos crentes vitais e saudáveis – Rm 8:4; Gl 5:16, 22-23; 1Ts 5:16-18.
 2. Temos de aprender a nos restringir em nossa obra segundo a medida da esfera de ação que o Deus que mede, o Deus que governa, demarcou para nós – 2Co 10:13-14; Jo 15:5; At 20:19-20, 31.

V. Vida e edificação são as palavras-chave de toda a Bíblia: vida é Deus em Cristo como o conteúdo vivo e edificação é a expressão coletiva do Deus Triúno – Gn 2:8-12, 22; Mt 16:18; Ef 3:8-11, 16-21:

- A. Cristo é nossa vida (Cl 3:4), e a igreja é o edifício de Deus (1Co 3:9).
- B. A edificação da igreja ocorre por meio do crescimento de vida dos crentes para a sua transformação em vida – 1Co 3:6-12; Cl 2:19:
1. Os membros que crescem são os membros que edificam – Ef 4:15-16.
 2. Edificar o Corpo de Cristo, a igreja de Deus, é ministrar Cristo como a árvore da vida para as pessoas com vistas ao seu crescimento em Cristo – 1Co 3:6.
- C. O significado intrínseco e a realidade celestial da igreja como o Corpo de Cristo são tipificados pelo candelabro de ouro, exibindo o Deus Triúno como uma árvore viva, de ouro, que cresce, ramifica e floresce com a vida de ressurreição – Êx 25:31-40; Ap 1:10-12; Nm 17:8:
1. Quando vencermos para voltar a Cristo como nosso primeiro amor e fazer as primeiras obras, O desfrutaremos como vida e resplandeceremos a luz divina para manter o tes-

- temunho de Jesus em nossa localidade; caso contrário, o candelabro será removido de nós – Ap 1:2; 2:4-7.
2. As igrejas locais são o procedimento que Deus usa para alcançar a meta da Sua economia eterna; precisamos estar nas igrejas locais para sermos introduzidos na meta da realidade do Corpo de Cristo (como Sião em Jerusalém) para sermos os candelabros de ouro em realidade – Ap 2:4-5; Ef 1:22-23; 4:4; Sl 102:16; 48:2; 50:2; 51:18; 125:1-2; 128:5.
- D. Na Nova Jerusalém, o edifício final de Deus, há o rio da vida fluindo para bebermos e a árvore da vida crescendo no rio da vida para comermos; isso mostra que não há outra maneira de participarmos do edifício de Deus, senão por vida e com vida – Ap 22:1-2.
- E. A salvação orgânica de Deus sete vezes intensificada no ministério celestial de Cristo é levar a igreja degradada de volta ao desfrute de Cristo como vida para a edificação do Corpo de Cristo produzindo os vencedores para consumir a Nova Jerusalém como o edifício final de Deus em vida, a cidade de vida – Ap 1:4; 3:1; 4:5; 5:6; 22:1-2; cf. 1:10; 2:7:
1. O Espírito que dá vida sete vezes intensificado trabalha para salvar os crentes na igreja em Éfeso da vida formal da igreja, que perdeu o primeiro amor pelo Senhor, a capacidade de resplandecer do candelabro e o desfrute de Cristo como vida, para se tornarem vencedores a fim de serem recompensados para comer da árvore da vida no paraíso de Deus: a Nova Jerusalém na era do reino – Ap 2:1-7.
 2. O Espírito que dá vida sete vezes intensificado trabalha para fortalecer os crentes sofredores na igreja em Esmirna para vencerem a perseguição sendo martirizados a fim de receberem a recompensa de não sofrerem o dano da segunda morte durante a era do reino – Ap 2:8-11.
 3. O Espírito que dá vida sete vezes intensificado trabalha para santificar os crentes na igreja em Pérgamo da união com o mundo e dos ensinamentos de Balaão e dos nicolaítas para serem os vencedores a fim de serem recompensados para comer o maná escondido e ter uma pedrinha branca sobre a qual um novo nome será escrito na era do reino – Ap 2:12-17.
 4. O Espírito que dá vida sete vezes intensificado trabalha para resgatar os crentes na igreja em Tiatira da adoração a ídolos, fornicção, ensinamento demoníaco e das coisas profundas de Satanás, a fim de serem vencedores para serem recompensados com a autoridade sobre as nações na era do reino – Ap 2:18-29.
 5. O Espírito que dá vida sete vezes intensificado trabalha para reavivar os crentes na igreja em Sardes da sua condição morta para serem os vencedores a fim de serem recompensados podendo andar com o Senhor vestidos de roupas brancas e não tendo seus nomes apagados do livro da vida, mas reconhecidos pelo Senhor diante do Pai e dos Seus anjos na era do reino – Ap 3:1-6.
 6. O Espírito que dá vida sete vezes intensificado trabalha para encorajar os crentes na igreja em Filadélfia a conservarem o que têm para que ninguém tome a sua coroa a fim de serem vencedores para serem recompensados tornando-se colunas no templo de Deus com o nome de Deus e o nome da Nova Jerusalém e o novo nome do Senhor escritos sobre eles na era do reino – Ap 3:7-13.
 7. O Espírito sete vezes intensificado trabalha para despertar os crentes na igreja em Laodiceia da sua mornidão e falta de Cristo, exortando-os a pagarem o preço pelo ouro refinado, vestes brancas e colírio, e para abrirem a sua porta ao Senhor que está batendo, a fim de serem vencedores para serem recompensados podendo sentar-se no trono do Senhor na era do reino – Ap 3:14-22.